



SEDIMENTOLOGIA DA FORMAÇÃO TAMENGO (GRUPO CORUMBÁ) - IMPLANTAÇÃO DE UMA RAMPA CARBONÁTICA-SILICICLÁSTICA NO FINAL DO EDIACARANO

Kamilla Borges Amorim ¹, Jhon Willy Lopes Afonso ², Juliana de Moraes Leme ³, Paulo César Boggiani ³,
Ricardo Ivan Ferreira da Trindade ²

¹ Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT; kamillaborges@ufmt.br

² Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas – IAG (USP)

³ Instituto de Geociências – IGc (USP)

A transição Ediacarano-Cambriano registra uma expansão de ambientes marinhos rasos que serviram de refúgio para o surgimento dos primeiros metazoários macroscópicos e dotados da capacidade de produzir um exoesqueleto biomineralizado. O advento da capacidade de biomineralização introduziu significativas mudanças nas relações ecológicas com o substrato e entre os espécimes. Desvendar os ambientes deposicionais presentes durante o final do Ediacarano é crucial para entender as condições e possíveis vínculos entre as mudanças paleoambientais e o surgimento da vida complexa. Dentro deste contexto, a sucessão carbonática-siliciclástica da Formação Tamengo (Grupo Corumbá) guarda o registro das mudanças paleoambientais e biológicas, que aliado a um robusto controle geocronológico fazem desta unidade uma das principais janelas de observação dos eventos anômalos ocorridos no final do Ediacarano. Neste trabalho, apresentamos a análise de fácies e petrografia, combinada a aspectos estratigráficos da Formação Tamengo (550-542 Ma) a partir de dados coletados na região de Corumbá, no estado de Mato Grosso do Sul. Esta abordagem permitiu interpretar um sistema deposicional de rampa mista, caracterizada por fácies carbonáticas e siliciclásticas com significativas evidências da atuação de ondas normais e de tempestade. Baseado no arranjo lateral das fácies este sistema pode ser compartimentado em porções de rampa distal até interna. A porção distal da rampa é formada por camadas métricas de sedimentos siliciclásticos finos predominantemente siltitos laminados passando para margas que são capeadas por camadas estritamente carbonáticas e constituídas por *wackestone-packstone*. Nas fácies carbonáticas são comuns a presença estratificações cruzadas do *hummocky-swallow* que lateralmente exibem truncamentos de baixo ângulo. No topo das camadas de calcário laminações cruzadas podem ser observadas também. Fósseis de *Corumbella* são encontradas nas camadas de silito/margas, enquanto que fragmentos do fóssil *Cloudina* são observados nas camadas de carbonato. A porção intermediária e interna da rampa Tamengo são dominadas por fácies de alta energia constituídas por camadas carbonáticas de *packstone-grainstone* estratificados contendo fragmentos de *Cloudina* intercalados com depósitos rítmicos composto de folhelhos negros e *mudstone/wackestone*. O entendimento dos processos deposicionais constituiu uma etapa chave para determinar o papel das mudanças paleoambientais na dinâmica evolutiva, bem como a possibilidade de confirmar ou refutar a influência do controle paleoambiental na distribuição de táxons de metazoários no tempo e espaço pouco antes da explosão da vida do início do Cambriano.

Palavras-chave: Ediacarano-Cambriano, Formação Tamengo, Paleoambiente